

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL AMBULATORIAL NO AVC 2018

Coordenador: LUCIANO PALMEIRO RODRIGUES

Autor: ISADORA MARTINS POSTIGLIONI DE VARGAS

ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL AMBULATORIAL NO AVC Luciano Palmeiro Rodrigues; Isadora Martins Postiglioni de Vargas.

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "Fisioterapia Neurofuncional Ambulatorial no AVC" teve início em agosto de 2016, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e tem por objetivo prestar avaliação, consultoria e orientação fisioterapêutica no atendimento ambulatorial a pacientes com disfunção neuromotora e incapacidades decorrentes do Acidente Vascular Cerebral (AVC), junto ao Ambulatório de Neurovascular do HCPA.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos pacientes atendidos desde agosto de 2016 até o presente momento.

METODOLOGIA: Os pacientes são avaliados e orientados, juntamente com seus cuidadores, no Ambulatório de Neurovascular, que ocorre na sala 806 da zona 8 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), nas terças-feiras, das 13h30min às 16h. O ambulatório ocorre em parceria com a médica neurologista Andrea Garcia de Almeida, e as avaliações e orientações se dão durante ou após a consulta da equipe de neurologia. Após a avaliação, os pacientes são orientados para a realização de fisioterapia em local próximo ao seu domicílio e, quando não é possível, recebem exercícios e orientações para a realização em ambiente domiciliar, com o auxílio do cuidador. Quando possível, uma reconsulta é marcada para a reavaliação dos pacientes e revisão dos exercícios propostos. Os pacientes são avaliados quanto à severidade do AVC, capacidade de marcha, mobilidade funcional, grau de independência para as atividades de vida diária, força e flexibilidade de membros inferiores, equilíbrio, sensibilidade e capacidade de movimentação da mão, disfunções miccionais e tônus muscular. As consultorias consistem em orientações de alongamentos, exercícios básicos de treino de força nos músculos comprometidos, exercícios para condicionamento cardiorrespiratório e treino de marcha. Os cuidadores também são orientados quanto ao auxílio necessário na realização dos exercícios e quanto à prevenção de comorbidades após o AVC.

RESULTADOS: Até o momento foram atendidos 208 pacientes, com média de idade de 63 anos. A maioria (63,94%) era do sexo feminino, e 79,88% sofreram AVC do tipo isquêmico, com média de tempo pós AVC de 10 meses. No índice de Barthel apresentaram média de 72 pontos e 2,5 na escala Rankin, caracterizando os como

independentes parciais. Na Escala de Deambulação Funcional obtiveram média 3, categorizando que os pacientes tinham necessidade de auxílio para a marcha. Um total de 180 cuidadores foi orientado na consulta em relação ao manejo dos pacientes em ambiente domiciliar. **CONCLUSÃO:** Através desses dados podemos analisar o perfil de pacientes atendidos no Ambulatório de Neurovascular do HCPA e verificar que as atividades no Ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional no AVC proporcionam a experiência multiprofissional e aprendizado aos acadêmicos.